

DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS 2º SÁBADO DE MAIO

O *Dia Mundial das Aves Migratórias*, um dos programas das Nações Unidas para o meio ambiente, tem data móvel, comemorando-se anualmente no segundo sábado de maio, coincidindo de forma simbólica com o final da migração primaveril e novamente em outubro no final da fase de nidificação, altura em que nos Açores se lança a campanha "SOS Cagarro". Pretende-se com este dia chamar a atenção para a importância ecológica das aves migratórias, para as ameaças que enfrentam e para a necessidade de uma cooperação internacional com vista à sua proteção e conservação.

As aves migratórias que se deslocam a grandes distâncias, cruzando continentes, oceanos, desertos e terrenos inóspitos, tocando e ligando diferentes ecossistemas nas suas rotas migratórias transnacionais, dependem fortemente dos habitats naturais para onde se dirigem, cruciais para a sua alimentação, abrigo ou nidificação. A perda ou degradação destes tem efeitos devastadores na sobrevivência dessas aves, podendo levar no futuro à sua extinção. É fundamental conservar a integridade dos ecossistemas que suportam os ciclos naturais dessas aves e restaurar a conectividade ecológica, para garantir a sua sobrevivência.



Todos os anos milhares de aves voam até aos Açores para aqui se reproduzirem. O arquipélago abriga algumas das populações nidificantes mais importantes a nível mundial de cagarros (*Calonectris borealis*), garajaus (*Sterna dougallii* e *Sterna hirundo*) e outras aves. Também aqui o Homem desequilibrou o *status quo* a seu favor: as aves ficaram mais expostas a novos perigos e os ninhos à ameaça de predadores. Ainda assim, medidas adequadas têm sido tomadas de forma a mitigar esses impactos e a estabilizar, ou mesmo reverter, o decréscimo que se verificou no passado.